

# Gêneros textuais para ensinar

Profa. Dra. Eliane G. Lousada

*Departamento de Letras Modernas*

Laboratório de letramento acadêmico

<http://letramentoacademico.fflch.usp.br/>

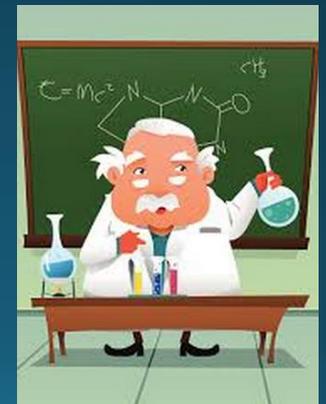
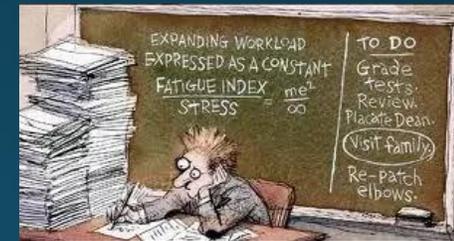
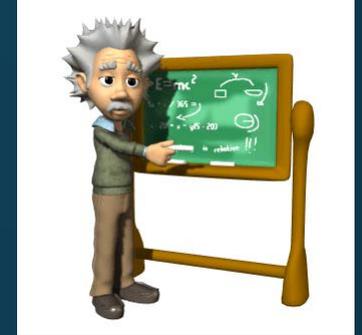
# Os objetivos do programa PAE

- O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE - destina-se a aprimorar a formação de alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação, cursos de mestrado e doutorado, para a **atividade didática de graduação**.

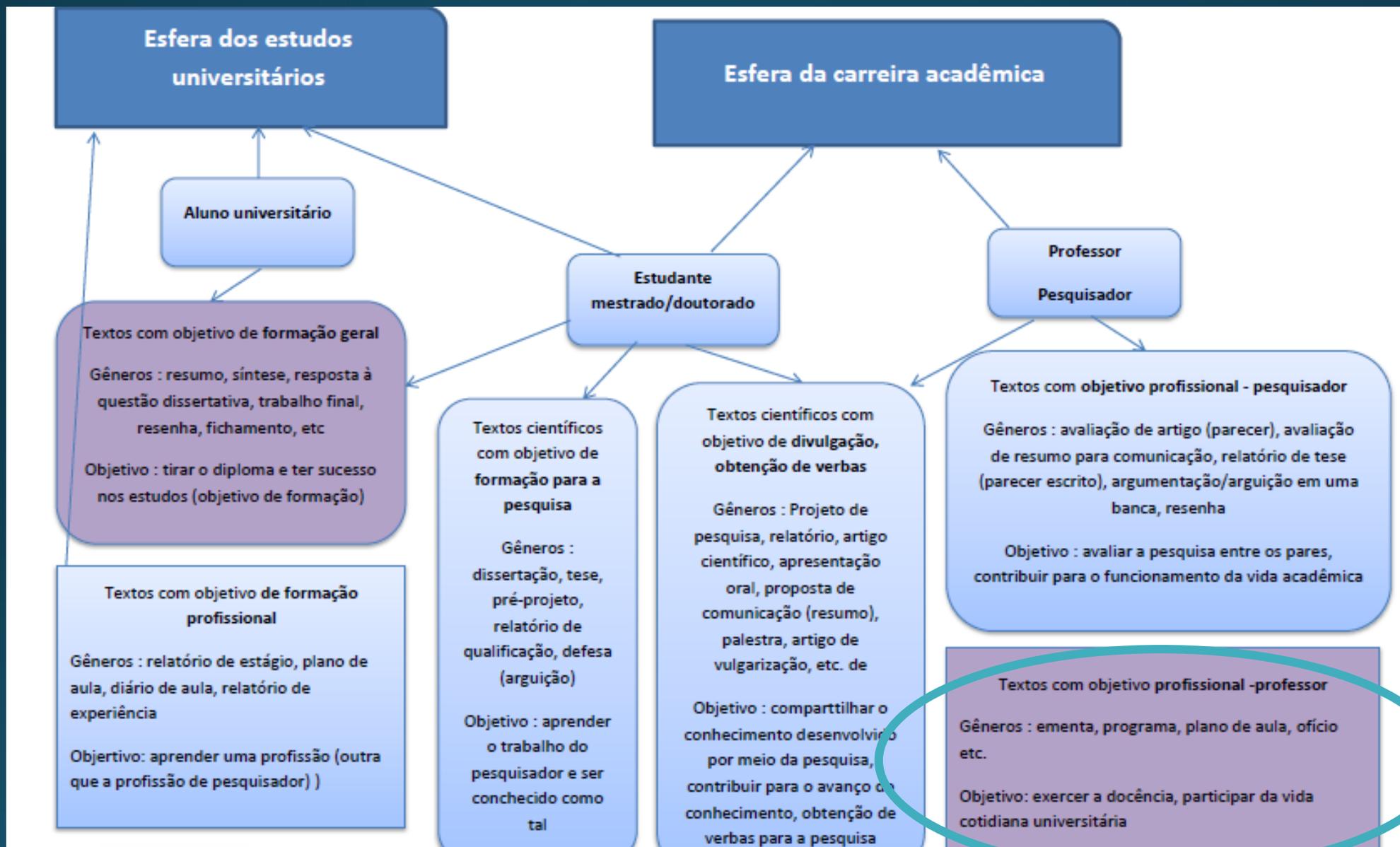


# A formação ao trabalho de professor universitário

- As múltiplas facetas do trabalho do professor universitário: **ensinar, pesquisar**, mas também administrar, organizar, gerenciar, coordenar etc.
- O papel dos gêneros textuais nesse processo: os gêneros que os professores têm que produzir (para a carreira acadêmica e para a vida universitária);
- **os gêneros que eles utilizam para poder ensinar (1);**
- os gêneros que eles pedem aos alunos para produzirem e com quais objetivos (2).



# Gêneros textuais no ambiente universitário



# Conteúdos

1. O trabalho do professor: das orientações gerais à sala de aula
2. Os gêneros que permeiam a situação de ensino, que ajudam a organizar o trabalho do professor
3. Outras formas de ensinar: as metodologias ativas (sala de aula invertida, o tipo de planejamento)

Textos para exercer a docência

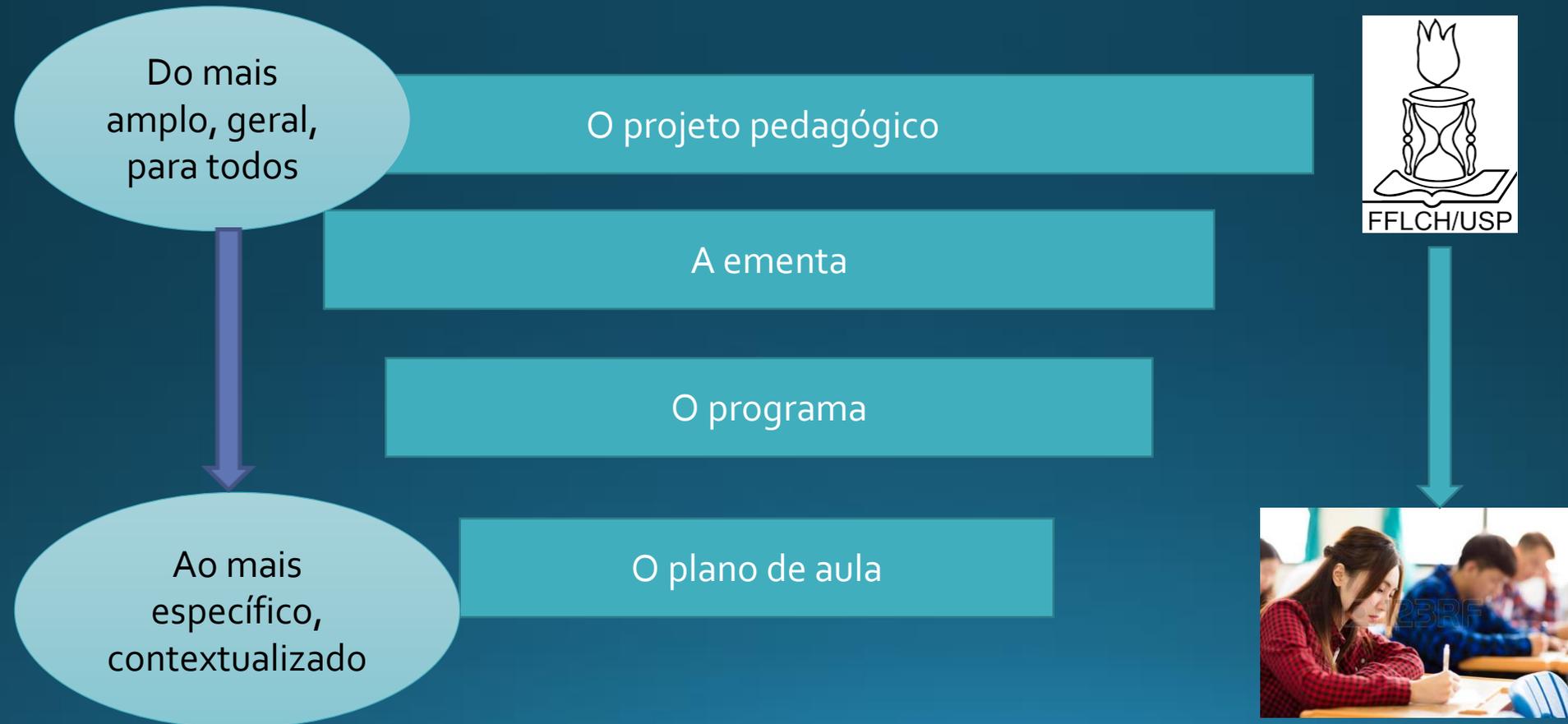
Textos com objetivo profissional  
o “trabalho” do professor

# Os diferentes contextos – do mais amplo ao mais específico - e sua influência



# Do projeto pedagógico ao plano de aula

- As camadas de “prescrições” no trabalho do professor



# O projeto pedagógico

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### I. HISTÓRICO

O Curso de Letras da Universidade de São Paulo foi o primeiro curso superior de Letras no Brasil, criado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras pelo Decreto 6.283, de 25 de janeiro de 1934. Antes disso, a faculdade oferecia cursos preparatórios para o ingresso nas Escolas Profissionalizantes, de modo especial, nos preparatórios para ingresso em cursos superiores de Direito e Medicina.

*Historia... testis temporum, lux ueritatis*

*Sem cor*

Os objetivos gerais da Faculdade de Filosofia eram a formação de pessoal dedicado ao ensino e à pesquisa nas áreas de filosofia, ciências e letras e a elevação do nível do ensino secundário, normal e superior, bem como a ilustração da sociedade em geral. Como diz o Decreto acima mencionado, as principais finalidades da Faculdade de Filosofia eram:

- preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica;
- preparar candidatos ao magistério do ensino secundário, normal ou superior;
- realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem o objeto de seu ensino.

A chamada secção de Letras era organizada em dois cursos: Letras Clássicas e Português e Letras Estrangeiras. O primeiro compreendia as seguintes cadeiras: Filologia Grega e Latina; Filologia Portuguesa; Literatura Luso-Brasileira; Literatura Grega e Literatura Latina; o segundo, as cadeiras de Língua e Literatura Francesa e de Língua e Literatura Italiana.

Em 1939, a Faculdade de Filosofia teve de adaptar-se ao padrão da Faculdade Nacional de Filosofia, criada no Rio de Janeiro, pelo Decreto Federal nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Na secção de Letras, constituem-se os Cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas, padrão que se manterá até 1962, quando, com base no parecer 283/62, do Conselheiro Valmir Chagas, do CFE, aprovado em 19 de outubro de 1962, reorganizam-se os Cursos de Letras no país. Só em 1940 começam a funcionar as cadeiras de Língua e Literatura Espanhola, Língua e Literatura Inglesa e Língua e Literatura Alemã, embora seu funcionamento já estivesse previsto no Decreto de criação da Faculdade de Filosofia. Cria-se a cadeira de Filologia Românica. As cadeiras que tinham a cargo esses três cursos eram Língua e Literatura Latina, Língua e Literatura Grega, Filologia e Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Filologia Românica, Língua e Literatura Francesa, Língua e Literatura Italiana, Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana, Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana, Língua e Literatura Alemã.

### Orientação pedagógica das cadeiras ao longo dos anos

É preciso que se faça agora um breve retrospecto das orientações das cadeiras ao longo desses anos em que o Curso de Letras estava dividido em Letras Clássicas e Português e Letras Estrangeiras ou Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas.

# O projeto pedagógico

A instituição

USP FFLCH Biblioteca Arethusa

Departamento de Filosofia  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

INÍCIO DEPARTAMENTO PROFESSORES GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO PÓS-DOUTORADO PESQUISA PUBLICAÇÕES VÍDEOS EDITAIS FALE CONOSCO

## Projeto Pedagógico

(De acordo com a Deliberação CEE nº 99, de 24/05/2010) Quinquênio: 2012 - 2016

### 1. Objetivos (Geral e Específico)

#### Informações gerais sobre a carreira

A graduação em Filosofia visa a uma formação técnica e crítica do estudante, por meio do estudo aprofundado da História da Filosofia e dos temas que são os eixos da reflexão filosófica, tanto os legados pela tradição, quanto os vinculados às questões contemporâneas. O curso planeja oferecer a visão mais completa possível das questões do pensamento filosófico e do seu movimento histórico.

Privilegia-se o estudo analítico de temas e autores, evitando-se a abordagem panorâmica que, dada a variedade da história do pensamento, seria superficial. Visa-se a formar o pesquisador e professor, tanto do Ensino Superior como do Ensino Médio, sempre pela compreensão da unidade indissolúvel das duas atividades, ou seja, da visão de que a atividade docente decorre da pesquisa e de que o exercício da capacidade crítica, essencial ao filósofo, só se adquire no trato com as formas históricas do pensamento, consideradas na originalidade que as relaciona e diferencia.

O objetivo é dar ao futuro professor e pesquisador a formação compatível com a tarefa pedagógica, inclusive no que diz respeito às típicas dificuldades relativas ao ensino da disciplina no Ensino Médio, tarefa essa sempre entendida como trabalho de emancipação das consciências e da capacitação para uma cidadania efetiva. Isto permite ainda ao Bacharel ou Licenciado em Filosofia exercer outras atividades, todas ligadas ao campo cultural.

#### a. A missão do Departamento de Filosofia

**Departamento**

- Histórico do Departamento
- Projeto Pedagógico
- Professores
- Convênios Internacionais
- Editais

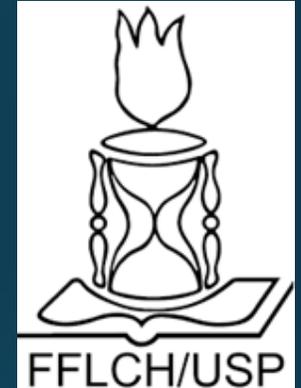
**Memória**

- Professores que se dedicaram de forma relevante para o fortalecimento do debate filosófico no Brasil
- Manifestos

Outros exemplos:

[http://geografia.fflch.usp.br/sites/geografia.fflch.usp.br/files/inline-files/Projeto\\_Pedagogico\\_DG-2019.pdf](http://geografia.fflch.usp.br/sites/geografia.fflch.usp.br/files/inline-files/Projeto_Pedagogico_DG-2019.pdf)

<http://filosofia.fflch.usp.br/sites/filosofia.fflch.usp.br/files/graduacao/arquivos/projeto%20pedagogico%20bacharelado%202017.pdf>



A atuação do professor a partir do projeto pedagógico

# A ementa

French I

**Créditos Aula:** 6

**Créditos Trabalho:** 2

**Carga Horária Total:** 150 h ( Práticas como Componentes Curriculares = 30 h )

**Tipo:** Semestral

**Ativação:** 01/01/2015

**Desativação:**

## Objetivos

- Promovendo a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre o processo de aquisição/aprendizagem da língua estrangeira, dar início ao estudo analítico da variedade dos discursos em língua francesa e levar o aluno a:
- Estabelecer relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura francesa, bem como com as culturas francófonas;
  - Compreender o funcionamento básico da língua francesa, nas diferentes esferas socioculturais;
  - Desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa e francófona;
  - Desenvolver atividades práticas de expressão oral e escrita, por meio da utilização dos conteúdos linguísticos e sócio-culturais trabalhados no curso em diferentes situações do cotidiano, do contexto acadêmico e profissional;
  - Refletir sobre as estratégias de aprendizagem para o ensino do francês como língua estrangeira.

## Docente(s) Responsável(eis)

90912 - Alain Marcel Mouzat  
65285 - Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia  
6619460 - Eliane Gouvêa Lousada  
760749 - Heloisa Brito de Albuquerque Costa  
1579193 - Paulo Roberto Massaro  
2698041 - Tokiko Ishihara  
63515 - Veronique Marie Braun Dahlet

## Programa Resumido

A partir da recepção crítica de suportes sonoros, escritos, hipertextuais e cinematográficos, essa disciplina permitirá a aquisição/aprendizagem de elementos linguístico-discursivos que assegurem:

- ? a compreensão global de textos escritos e orais;
- ? uma comunicação em nível básico na língua-alvo;
- ? a produção escrita de textos curtos.

## Programa

1. A Francofonia: o francês nos cinco continentes.
2. A França, suas línguas e suas regiões.
3. Leitura instrumental de textos autênticos curtos.
4. Atos comunicativos:
  - ? Saudar, entrar em contato com o outro e despedir-se;
  - ? agradecer e desculpar-se;
  - ? apresentar-se e apresentar alguém;
  - ? pedir e dar informações pessoais;
  - ? identificar pessoas e objetos

## Avaliação

### Método

O mesmo da disciplina anterior.

### Critério

Resenha de pelo menos uma das obras constantes da bibliografia.  
Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula, atividades em semi-autonomia.  
Apresentação de seminários.  
Avaliações escritas e orais.

### Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

## Bibliografia

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

\_\_\_\_\_. Corrigé des exercices de grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

O conjunto de  
professores  
do curso



# A ementa

- Acesse ementas de disciplinas do seu curso e reflita:
  1. O que deve conter a ementa de uma disciplina?
  2. Que dicas você poderia dar para alguém que devesse elaborar uma ementa pela primeira vez?
  3. Observe a ordem das temáticas/itens nas ementas. Na sua opinião, há alguma razão para termos essa organização das temáticas/dos itens nas ementas?



# O programa

O professor  
(em geral)

É diferente da  
ementa? Como?

## Objetivos:

Promovendo a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre aquisição/aprendizagem da língua estrangeira, dar início ao estudo analítico dos discursos em língua francesa e levar o aluno a:

- Estabelecer relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura fr com as culturas francófonas;
- Compreender o funcionamento básico da língua francesa, seus usos e va
- Desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na lí francesa e francófona.

## Programa resumido:

A partir da recepção crítica de suportes sonoros, escritos, hipertextuais e cine disciplina permitirá a aquisição/aprendizagem de elementos linguísti assegurem:

- a compreensão global de textos escritos e orais;
- uma comunicação em nível básico na língua-alvo;
- a produção escrita de parágrafos e de textos simples.

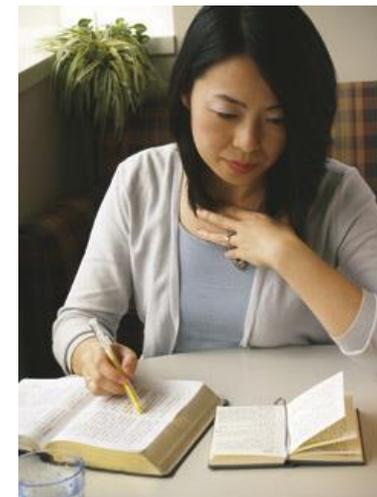
## Programa detalhado:

1. A Francofonia: o francês nos 5 continentes
2. A França, suas línguas e suas regiões
3. Atos comunicativos:
  - saudar, entrar em contato com o outro e despedir-se;

- agradecer e desculpar-se;
- apresentar-se e apresentar alguém;
- pedir e dar informações pessoais;
- identificar e descrever pessoas;
- avaliar e apreciar; expressar gostos e preferências;

- descrever atividades quotidianas;
- telefonar e marcar encontros;
- situar no espaço e no tempo;
- fazer compras;
- descrever objetos;
- expressar quantidades;
- fazer projetos e previsões.

4. Componentes da frase simples
5. Tempos e modos verbais de base:
  - Presente do indicativo;
  - Imperativo;
  - Futuro próximo;
  - Futuro simples.
6. Elementos de fonética e prosódia:
  - Fonemas e grafemas do francês;



# O programa do curso

- Reflita:

1. Em qual disciplina você gostaria de fazer o estágio do PAE (no próximo semestre ou em outro)?
2. Como você acha que poderia ser o programa? Que elementos dos objetivos, do conteúdo, da forma de avaliação e da bibliografia você sugeririam?
3. O que poderia ser modificado no programa de curso, sem perder de vista a integração com as outras disciplinas do curso (com base no projeto pedagógico)? Leve em conta modificações possíveis, plausíveis.

# O plano de aula

## PLANO DE AULA

**Data:**

Turma, nível, no de alunos	
Objetivo	
Atividade	
Descrição (conteúdos, etapas)	
Recursos didáticos (material)	
Avaliação	

O professor em função da sua classe naquele semestre dos alunos específicos



# O plano de aula

- Reflita sobre as categorias visíveis do plano de aula apresentado:
  1. Quais você acha importantes para o seu contexto? Por quê?
  2. Quais são menos importantes? Por quê?
  3. Há outras categorias que poderiam ser detalhadas? Por quê?

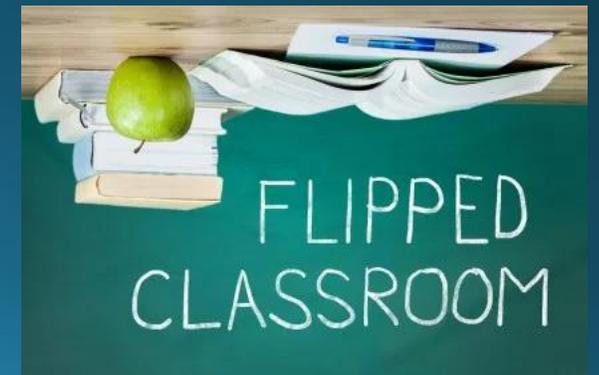
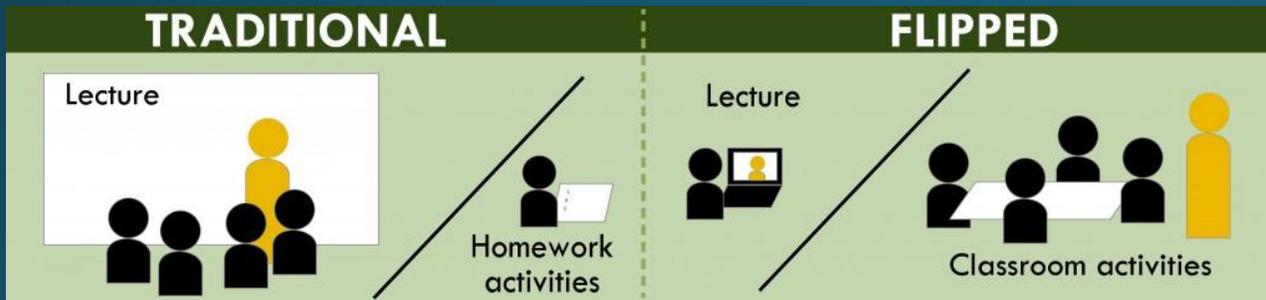
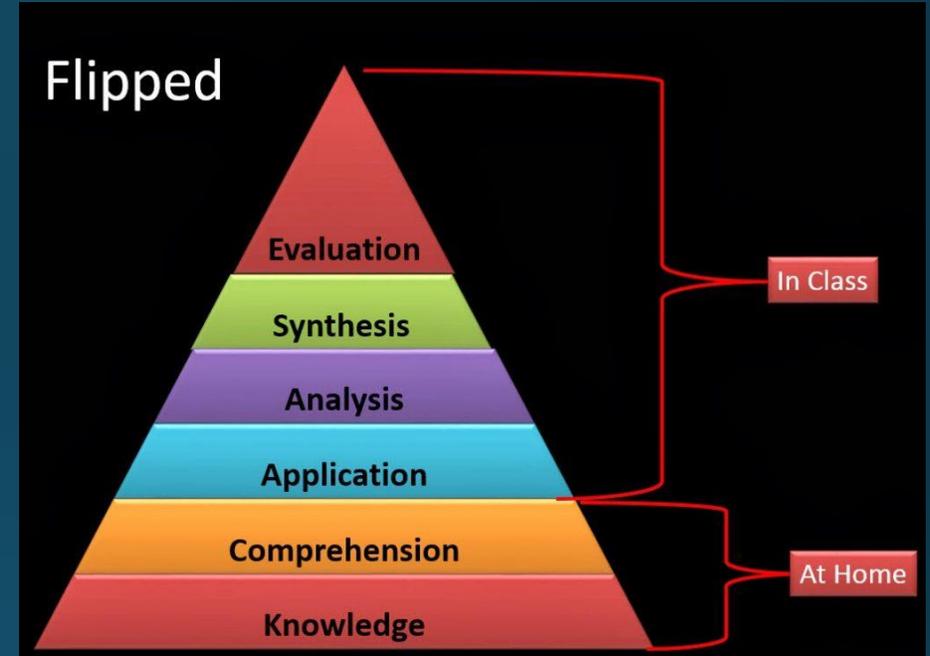
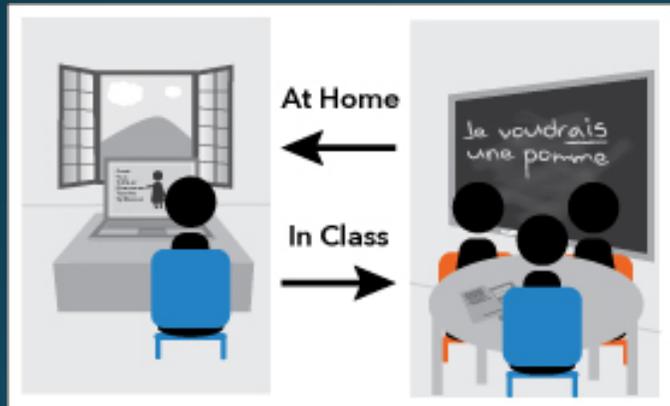
# As metodologias ativas e outras formas de ensinar

# As metodologias ativas no ensino

- Reflita sobre as questões abaixo:
  1. Como vc compreende: “metodologias ativas”?
  2. Na sua opinião, como o ensino pode ser mais dinâmico, mais ativo, de forma a interessar e motivar mais os alunos?
  3. Quais estratégias vc conhece para que o ensino se torne mais ativo?
  4. Vc já ouviu falar de “sala de aula invertida”? O que é? Como pode ser considerada uma metodologia ativa?

# A sala de aula invertida (flipped classroom – classe inversée)

Qual imagem ajuda você a entender melhor o conceito?



# O que é ?

- A sala de aula invertida é uma **modalidade de e-learning** na qual o conteúdo e as instruções são estudados on-line antes de o aluno frequentar a **sala de aula**, que agora passa a ser o **local para trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc.** (VALENTE, 2014, p. 85)
- A inversão ocorre uma vez que no ensino tradicional a sala de aula serve para o professor transmitir informação para o aluno que, após a aula, deve estudar o material que foi transmitido e realizar alguma atividade de avaliação para mostrar que esse material foi assimilado. (VALENTE, 2014, p. 85)

# As origens

- **Início do século XX:** Críticas ao processo de ensino e aprendizagem baseado na transmissão de informação (DEWEY, 1916). Dewey propõe um método baseado na aprendizagem baseada no **fazer, executar**.
- **2000:** professores da Universidade de Miami escreveram um artigo sobre: **inverted classroom**. Mas, nesse momento, não houve maior divulgação.
- **2004:** Bergmann e Aaron, professores de ciências: começam a **propor maneiras de levar o conteúdo para o estudo individual, em casa, deixando o tempo da sala de aula para outras atividades**.
- **2007:** Bergmann e Aaron descobrem um **software para gravar as aulas ao vivo** (Colorado – High School).

Atenção para as origens: não se trata de uma metodologia recente, com base nas possibilidades das tecnologias. Trata-se de uma outra forma de conceber a sala de aula e o papel do professor e dos alunos.

Não é uma “moda”: é uma inversão de paradigmas sobre ensino-aprendizagem, que não começou agora.

# As origens

Uma "novidade" não  
tão nova

- 1990: Eric Mazur (Harvard) "peer instruction": alunos se preparavam antes da aula, lendo e respondendo a perguntas. Na aula:
  1. O professor faz perguntas sobre a leitura
  2. Os alunos refletem sobre a questão
  3. Os alunos selecionam as respostas individualmente
  4. O professor verifica as respostas
  5. Os alunos discutem sobre o processo de tomada de decisões com outros alunos
  6. Os alunos têm a chance de modificar sua resposta
  7. O professor verifica novamente as respostas e decide se explica mais ou se avança para o outro conteúdo
- É assim que a sala de aula invertida funciona, com mais conteúdo fora da sala de aula

Em várias disciplinas com conteúdo mais prático (ex.: ensino de línguas estrangeiras, ensino que envolve laboratórios ou trabalho de campo), o que se chama hoje de "sala de aula invertida" já era uma realidade.

# O que ela possibilita?

- Para seus defensores a sala de aula invertida “**possibilita a organização das sequências de atividades de maneira mais adequada às necessidades do aluno, conciliando momentos de auto estudo – autônomo, respeitando o ritmo individual – com momentos de interação presencial**” (SUHR, 2015, p. 5).
- Schneider *et al* (2013, p.71) apontam a sala de aula invertida como: [...] **possibilidade de organização curricular diferenciada, que permita ao aluno o papel de sujeito de sua própria aprendizagem**, reconhecendo a importância do domínio dos conteúdos para a compreensão ampliada do real e mantendo o papel do professor

## A sala de aula invertida na atual situação

- O nosso curso, outros cursos de pós-graduação e de graduação
- A aula de línguas estrangeiras
- A leitura em casa, que “prepara” para a aula, como forma de sala aula invertida
- Atualmente: a contribuição das tecnologias para disponibilizar o conteúdo

# Dicas para elaboração de programas, planos de aula, metodologias para o ensino superior

- Conhecer bem o contexto: a universidade, faculdade, seu projeto pedagógico, as outras disciplinas, as outras ementas, os professores, os alunos
- Pensar em como sair do geral da ementa para o particular, detalhando melhor o que deve ser ensinado naquele semestre, para elaborar o programa
- Conhecer, observar e escutar os alunos, de forma a compreender seus conhecimentos prévios, seus interesses, suas formas de aprender etc. para elaborar o plano de aula
- **Pensar em como o conteúdo vai ser ensinado: não apenas “o quê”, mas sobretudo como: material; tipo de atividades (tarefas) em sala de aula, em casa; como suscitar o interesse e a reflexão dos alunos; como promover a interação e o debate**

# Bibliografia

- Lousada, Eliane; Dezutter, Olivier. (2016). La rédaction de genres universitaires : pratiques et points de vue d'étudiants universitaires au Brésil et au Québec. Le français à l'université , 21-01 | 2016. (<http://www.bulletin.auf.org/index.php?id=2219>)
- Machado, Anna Rachel. (2008). Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras.
- Suhr, Inge Renate Frose. Desafios no uso da sala de aula invertida no ensino superior. R. Transmutare, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 4-21, jan./jun. 2016. (<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>)
- Schneider, Elton Ivan. Suhr, Inge Renate Froze, Rolon, Vanessa E. K., Almeida, Cláudia Mara. Sala de Aula Invertida em EAD: uma proposta de Blended Learning. Revista Intersaberes, vol. 8, n.16, p.68-81| jul. – dez. 2013.
- Valente, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. Editora UFPR

[elousada@usp.br](mailto:elousada@usp.br)

Obrigada!